

**P.M. – Cosmorama/SP**  
**Concurso Público - 01/2013**



**CARGO:**

**Enfermeiro do PSF**

**INSCRIÇÃO Nº: \_\_\_\_\_**

**ASSINATURA DO CANDIDATO:**

\_\_\_\_\_



## **Cargo: Enfermeiro do PSF**

### **Língua Portuguesa**

Leia o fragmento da crônica abaixo e responda às questões 01 e 02.

#### **DE QUEM SÃO OS MENINOS DE RUA?**

Eu, na rua, com pressa, e o menino segurou no meu braço, falou qualquer coisa que não entendi. Fui logo dizendo que não tinha certa de que estava pedindo dinheiro. Não estava. Queria saber a hora

Talvez não fosse um Menino De Família, mas também não era um Menino De Rua. É assim que a gente divide. Menino De Família é aquele bem-vestido com tênis da moda e camiseta de marca, que usa relógio e a mãe dá outro se o dele for roubado por um Menino De Rua. Menino De Rua é aquele que quando a gente passa perto segura a bolsa com força porque pensa que ele é pivete, trombadinha, ladrão.

Ouvindo essas expressões tem-se a impressão de que as coisas se passam muito naturalmente, uns nascendo De Família, outros nascendo De Rua. Como se a rua, e não uma família, não um pai e uma mãe, ou mesmo apenas uma mãe os tivesse gerado, sendo eles filhos diretos dos paralelepípedos e das calçadas, diferentes, portanto, das outras crianças, e excluídos das preocupações que temos com elas.

É por isso, talvez, que, se vemos uma criança bem-vestida chorando sozinha numa *shopping Center* ou num supermercado, logo nos acercamos protetores, perguntando se está perdida, ou precisando de alguma coisa. Mas se vemos uma criança maltrapilha chorando num sinal com uma caixa de chicletes na mão, engrenamos a primeira no carro e nos afastamos pensando vagamente no seu abandono [...]

*Ref.: COLASANTI, Marina. Eu sei, mas não devia. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. Crônica publicada na revista Manchete em 1986.*

**01.** Identifique a alternativa correta quanto a reação da narradora quando foi abordada por um menino na rua:

I- Indiferença.

II- Medo.

III- Discriminação.

a) Apenas III está correta.

b) Apenas II está correta.

c) Apenas I está correta.

d) Todas as alternativas estão corretas.

**02.** “Como se a rua, e não uma família, não um pai e uma mãe, ou mesmo apenas uma mãe os tivesse gerado...”

Aponte a alternativa correta quanto ao sentido que a conjunção “e” apresenta:

I- Expressa oposição, uma ideia contrária em relação à oração anterior, equivalente a, mas.

II- Expressa adição, ou seja, soma de ideias.

III- Expressa alternância.

a) Apenas I está correta.

b) Apenas I e III estão corretas.

c) Apenas I e II estão corretas.

d) Todas as alternativas estão corretas.

**03.** Identifique a alternativa correta quanto o por que da conjunção “ou” exprimir alternância ou exclusão:

a) Essa conjunção introduz a alternativa de que uma mãe não poderia jamais ter gerado o menino de rua.

b) Essa conjunção introduz a alternativa de que uma mãe apenas poderia ter gerado o menino de rua, excluindo um pai e uma mãe e também uma família.

c) Essa conjunção introduz a família presente na vida do menino de rua.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

**04.** Identifique a alternativa correta quanto a Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal:

a) Bruna esperou que o marido voltasse.

b) “O certo é que a pacata fisionomia da cidadezinha ganhou animação.” (Carlos Povina Cavalcânti).

c) “Deixei-me estar em casa, desde a tarde, na esperança de que me chamasse.” (A. Olavo Pereira).

d) Nenhuma das alternativas estão corretas

**05.** Assinale a alternativa correta quanto a Oração Subordinada Adverbial Temporal:

I- Minha mãe ficava acordada até que eu voltasse.

II- “A situação de Mendonça, ao passo que se tornara mais clara, estava mais difícil que antes.” (M. de Assis).

III- “Quando senti que ia chegando, cruzou os braços no peito, não fosse o coração saltar-lhe.” (J. Geraldo Vieira).

a) Apenas I está correta.

b) Apenas II e III estão corretas.

c) Apenas I e II estão corretas.

d) Todas as alternativas estão corretas.

**06.** Identifique a alternativa correta quanto a Concordância Verbal:

a) “Zito envelhecia a olhos vistos.” (Autran Dourado).

b) Não faltarão pessoas que nos queiram ajudar.

c) O vale e a montanha são frescos.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

**07.** Aponte a alternativa correta quanto a Regência Nominal:

a) “Não há mais que uma só verdadeira justiça, que em Deus reside, e de Deus emana.” (Antônio de Castilho).

b) Não procedem as acusações que lhes fazem.

c) Eu estava ansioso para rever a cidade do Rio de Janeiro.

d) Nenhuma das alternativas está correta.

**08.** Assinale a alternativa correta quanto ao sinal de pontuação “Reticências”:

I- Para indicar suspensão ou interrupção do pensamento, ou ainda, corte da frase de um personagem pelo interlocutor, nos diálogos.

II- Para sugerir movimento ou a continuação de um fato.

III- Para sinalizar supressão da palavra(s) numa frase transcrita.

a) Apenas I está correta.

b) Apenas II e III estão corretas.

c) Apenas I e III estão corretas.

d) Todas as alternativas estão corretas.

**09.** Identifique a alternativa correta quanto a “Vírgula”:

a) Para separar palavras, ou orações justapostas assindéticas.

b) Para indicar a elipse de um termo.

c) Para separar vocativos.

d) Todas as alternativas estão corretas.

**10.** Assinale a alternativa correta quanto a Crase:

I- “Tudo cheirava à velhice.” (Viriato Correia).

II- Casarão do império cede lugar à edificação.

III- Devemos aliar a teoria à prática.

a) Apenas I está correta.

b) Apenas II e III estão corretas.

c) Apenas III está correta.

d) Todas as alternativas estão corretas.

**11.** Identifique a alternativa correta quanto à pontuação:

a) “Mas padre Anselmo era assim mesmo: amigo dos pobres.” (João Clímaco Bezerra).

b) “Mas padre Anselmo era assim mesmo, amigo dos pobres.” (João Clímaco Bezerra).

c) “Mas padre, Anselmo era assim mesmo, amigo dos pobres.” (João Clímaco Bezerra).

d) Nenhuma das alternativas está correta.

**12.** Aponte a alternativa correta quanto a Derivação por Derivação Parassintética:

a) Supersônico.

b) Empapelar.

- c) Refresco.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

13. Assinale a alternativa correta quanto a Regência Verbal:

- a) “Com efeito, o amor do próximo era um obstáculo grave à nova instituição.” (Machado de Assis).
- b) Brasileiro fica ansioso para ver a Xuxa.
- c) “Procura agradá-lo de toda forma.” (Ciro dos Anjos).
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

14. Identifique a alternativa correta quanto a Oração Subordinada Adjetiva:

- a) “Era esta a verdade que ninguém contestou.” (C. Castelo Branco).
- b) Quando amanhece, sopram ventos frescos.
- c) É necessário que você compareça ao local combinado.
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

15. Aponte a alternativa correta quanto a Concordância Nominal:

- a) Uma ânsia, uma aflição, uma angústia repentina começou a me apertar a alma.
- b) “... esperavam-nos alguns tios e tias maternos, com os quais fomos viver”. (Humberto de Campos).
- c) “Aí estavam o rio e as suas lavadeiras.” (C. Povina Cavalcânti).
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

16. Assinale a alternativa correta quanto ao Pronome Relativo Variável:

- a) Posso saber o motivo por que desistiu do concurso?
- b) Sejam gratos a Deus, a quem tudo devemos.
- c) “Tirei um colete velho, em cujo bolso trazia cinco moedas de ouro.” (Machado de Assis).
- d) Nenhuma das alternativas está correta.

### **Conhecimentos Específicos**

17. A origem do Programa Saúde da Família ou PSF, teve início em 1994, proposto pelo governo federal aos municípios para implementar a atenção básica. O PSF é tido como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Atualmente, o PSF é definido como Estratégia Saúde da Família (ESF), ao invés de programa, visto que:

- a) Tem uma ligação íntima com os profissionais que atuam nela.
- b) Valoriza os aspectos que influenciam a saúde das pessoas fora do ambiente hospitalar.
- c) O PSF é uma estratégia de reorganização da atenção primária e não prevê um tempo para finalizar esta tarefa.
- d) Reafirma os princípios básicos do SUS: universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade.

18. As hepatites virais agudas são processos inflamatórios que acometem o fígado difusamente. O vírus A é responsável pela hepatite aguda mais comum, com via de infecção fecal-oral e seu período de incubação é de 15 a 50 dias. Os principais meios de transmissão da Hepatite C são:

- a) Material perfuro – cortante, pinças, tesouras e alicate de unha.
- b) Contato com material infectado, esmalte, talheres de alimentação e contato bucal.
- c) Relações sexuais, gestação, transmissão horizontal e vertical.
- d) Relações sexuais, material perfuro cortante, contato físico, relações interpessoais.

19. As atribuições da equipe de Atenção Básica no atendimento aos portadores de HIV/AIDS e outras DST se apoiam nas seguintes diretrizes:

- a) Os profissionais de saúde, ao manipular sangue e secreções, devem adotar cuidados especiais para se prevenir contra acidentes com materiais perfuro - cortantes.
- b) Utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI (luvas, máscara, óculos de proteção, capote e avental), com

a finalidade de reduzir a exposição da pele e das mucosas do profissional de saúde ao sangue ou fluidos corpóreos de qualquer paciente.

- c) Atuar de forma integrada com os profissionais dos serviços especializados no tratamento de pessoas com esses agravos. Contribuir para a superação do preconceito e discriminação que envolve as questões relacionadas à sexualidade, ao uso de drogas etc. Promover a inserção social das pessoas vivendo com HIV/AIDS.
- d) Avaliar a execução dos protocolos de profilaxia da transmissão vertical no pré-natal, parto e acompanhamento do recém-nascido para detecção de situações de entrave no desenvolvimento das ações preconizadas.

20. O diagnóstico do HIV no início da gestação constitui-se em intervenção muito eficaz para a redução da transmissão vertical e controle da doença materna. Para que as ações de redução da transmissão vertical do HIV possam acontecer, todo e qualquer serviço que realiza pré-natal deverá:

- a) Coletar sangue da gestante, sempre que possível para a realização da contagem de linfócitos T-CD4+ e medida da carga viral.
- b) Estabelecer, durante todo o pré-natal e no pós-parto, o acompanhamento conjunto da mulher por médicos capacitados.
- c) O uso do preservativo deve ser sempre estimulado, mesmo sendo os dois parceiros portadores da infecção pelo HIV.
- d) Oferecer o teste anti-HIV a toda gestante, com aconselhamento pré e pós-teste, independentemente do risco que a mulher esteja exposta; Cada UBS necessita ter um laboratório predefinido para realização do teste de triagem.

21. As Precauções Básicas e Universais são medidas de prevenção que devem ser adotadas com qualquer paciente, independentemente do diagnóstico definido ou presumido de doenças infecciosas. Essas medidas incluem a utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI. São eles:

- a) Tem a finalidade de reduzir a exposição da pele e das mucosas do profissional ao sangue e fluidos corpóreos do paciente.
- b) Luvas, máscaras, óculos de proteção, capote e avental;
- c) Botas de borracha, Touca, óculos de proteção e luvas de borracha.
- d) Máscaras protegem contra perdigotos e fluidos contaminados.

22. A partir do momento em que o enfermeiro realiza a Notificação Compulsória no sistema do SINAN – Sistema Nacional de Agravos de Notificação, essa solicitação obedece ao seguinte fluxo:

- a) Unidade de Saúde, hospitais ou outras fontes – Secretaria Municipal de Saúde – Regional de Saúde – Secretaria de Estado de Saúde – Programa específico para cada patologia, exemplo: PN DST-Aids/SVS/MS.
- b) Notificação – SINAN - Programa específico para cada patologia, exemplo: PN DST-Aids/SVS/MS.
- c) Unidade de Saúde – SINAN – Regional de Saúde – Secretaria Municipal de Saúde - PN DST-Aids/SVS/MS.
- d) SINAN - Secretaria Municipal de Saúde – Regional de Saúde – Secretaria de Estado de Saúde – Programa específico para cada patologia, exemplo: PN DST-Aids/SVS/MS.

23. No Brasil, a saúde do trabalhador se disseminou a partir do movimento da reforma sanitária, constituída pela Lei 8.080/90. Consiste na produção de conhecimento, na utilização de tecnologias e práticas de saúde, objetivando:

- a) Conhecimento específico sobre a PNSST – Política Nacional sobre Saúde e Segurança do Trabalho e o sistema do INPS e INAMPS.
- b) Promoção da saúde, Consolidação das leis trabalhistas CLT, INPS e INAMPS.
- c) Prevenção de doenças ocupacionais, promoção da saúde, consolidação das Leis Trabalhistas.
- d) Promoção da saúde, prevenção de doenças ocupacionais ou relacionadas ao trabalho.

24. Sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde nos termos da legislação vigente, toda pessoa tem direito ao acesso a bens e serviços ordenados e organizados para garantia de:

- a) Saúde coletiva, atendimento preferencial nas unidades Básicas de Saúde.
- b) Promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde.
- c) Prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e prevenção da dor.
- d) Promoção, prevenção, proteção, diagnóstico e recuperação da saúde.

25. Segundo o artigo 3º da lei 8080/90, considerando a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS, de 2007, do Ministério da Saúde, estabelece, "Toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo certo para resolver o seu problema de saúde". Analisando esta afirmativa é incorreto dizer:

- a) O paciente tem direito ao atendimento ágil, com tecnologia apropriada, por equipe multiprofissional capacitada e com condições adequadas.
- b) Informações sobre o seu estado de saúde, de maneira clara, objetiva, respeitosa e compreensível.
- c) O paciente tem direito reservado para sair da unidade sem justificativa, desviando do atendimento médico e sem assinar um termo de responsabilidade por possíveis agravos a sua saúde.
- d) O acesso à anestesia em todas as situações em que for indicada, bem como a medicações e procedimentos que possam aliviar a dor e o sofrimento.

26. Uma das diretrizes do SUS é a participação da comunidade, Os órgãos de saúde deverão informar as pessoas sobre a rede SUS mediante os diversos meios de comunicação, bem como nos serviços de saúde que compõem essa rede de participação popular. As informações prestadas à população devem ser claras, para propiciar a compreensão por toda e qualquer pessoa. Os conselhos de saúde deverão informar à população sobre:

- a) Formas de participação; composição do conselho de saúde, regimento interno dos conselhos, Conferência de saúde, Data, local e pauta das reuniões e deliberações e ações desencadeadas.
- b) O sigilo e a confidencialidade de todas as informações pessoais, mesmo após a morte, salvo nos casos de risco à saúde pública.
- c) A obtenção de laudo, relatório e atestado médico, sempre que justificado por sua situação de saúde.
- d) A liberdade, em qualquer fase do tratamento, de procurar segunda opinião ou parecer de outro profissional ou serviço sobre seu estado de saúde ou sobre procedimentos recomendados.

27. Refrigeração é o processo de reduzir a temperatura de uma substância ou de um espaço determinado. Esse espaço pode ser o interior de um refrigerador, de uma câmara frigorífica ou qualquer outro espaço fechado, onde haja a necessidade de se manter uma temperatura mais baixa que a do ambiente que o cerca. Para utilizar o termômetro linear em caixa térmica devemos nos atentar para:

- a) No uso diário da sala de vacina, registrar no mapa de Controle Diário de Temperatura e pendurá-lo ao lado direito da geladeira, fixando-o na parede externa.
- b) Colocar o termômetro no centro do equipamento (geladeira), na segunda prateleira em posição vertical. Registrar no mapa de Controle Diário de Temperatura, que deverá estar afixado na porta do equipamento, a hora e a temperatura verificado.
- c) Onde estão acondicionadas as vacinas para serem transportadas, no uso diário da sala de vacina e pode ser utilizados também nos demais equipamentos da Rede de Frio.
- d) Colocar o termômetro no centro da caixa, próximo às vacinas e tampá-la, aguardar meia hora para fazer a leitura da temperatura e verificar a temperatura na extremidade superior da coluna.

28. Segundo a NOAS 01/2002 o fortalecimento das funções de controle, regulação e avaliação dos gestores do SUS deve se dar, principalmente atuando na relação com os prestadores de serviços quanto a:

- a) Qualidade da assistência, na aferição do grau de satisfação dos usuários e ainda na capacidade de obter resultados que traduzam de forma clara e precisa, o impacto sobre a saúde da população.
- b) As funções de controle, regulação e avaliação devem ser coerentes com os processos de planejamento, programação e alocação de recursos em saúde, tendo em vista sua importância para a revisão de prioridades e diretrizes, contribuindo para o alcance de melhores resultados em termos de impacto na saúde da população.
- c) A Secretaria de Assistência à Saúde está se empenhando na criação de instrumentos que, de um lado, lhe permitam conhecer a realidade das atuais estruturas e o funcionamento dos serviços estaduais de controle, regulação e avaliação para sua melhor organização e implementação.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

29. O principal propósito da ESF é reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto das famílias e, com isso, melhorar a qualidade de vida da população. A esse propósito o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, mediante a Portaria GM nº 154, de 24 de Janeiro de 2008, onde o seu principal objetivo é:

- a) Para além da prescrição de medicamentos fitoterápicos, a implantação da fitoterapia na atenção básica de saúde pressupõe a realização de atividades coletivas como rodas de conversa com Usuários e oficinas de remédios caseiros.
- b) Ações com o poder de transformar a relação entre profissionais de saúde e comunidade, fomentando trocas solidárias e superando as relações de dominação, avançando no sentido de que este processo leve à democratização do saber.
- c) Apoiar a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentando a resolutividade da mesma.
- d) Envolver 506 Equipes de Saúde da Família, nos moldes preconizados pelo MS: equipes compostas por 01 médico generalista, 01 enfermeiro, 02 auxiliares de enfermagem e um número variável de agentes comunitários de saúde.

30. Relacione:

- |                    |                  |
|--------------------|------------------|
| I – Cefalosporinas | ( ) Ganciclovir. |
| II – Penicilinas   | ( ) Vancomicina. |
| III – Antivirais   | ( ) Cefotaxidim. |
| IV – Polipeptídeos | ( ) Oxacilina.   |

- a) II, I, III e IV.
- b) III, IV, I e II.
- c) IV, I, II e III.
- d) III, II, IV e I.

31. Paciente vai a Unidade Básica de Saúde com queixas de polaciúria, disúria inicial e final, piúria, urina turva e fétida, Urgência miccional, tenesmo vesical, ao exame hematuria, pode-se suspeitar de:

- a) Cistite.
- b) Sepsis.
- c) Prostatite.
- d) Pielonefrite.

32. O traçado do Eletrocardiograma é composto por componentes e seguimentos onde cada ponto traduz a leitura exata. Os componentes são onda P, complexo QRS e onda T e mesmo havendo registro sinusal, não exclui estado patológico, várias alterações de ECG ocorrem independentes do ritmo cardíaco. Quando o traçado apresenta inversão de onda T e elevação do complexo QRS, é suspeita de:

- a) Arritmias.
- b) Pontos necrosantes.

- c) ICO – insuficiência Coronariana.
- d) Acidente Vascular Cerebral.

33. As quatro habilidades usadas durante o exame físico são inspeção, palpação, percussão e ausculta. Devem-se utilizar os sentidos como, por exemplo, o olfato, que é uma importante habilidade usada pela enfermeira durante o exame. No pensamento crítico não se deve:

- a) Aprender a fazer várias observações simultâneas, percebendo sinais precoces de anormalidades.
- b) Conhecer as características físicas normais de clientes de todas as idades, antes de tentar perceber achados anormais.
- c) Há variações normais entre os clientes, como também variação normal em uma mesma indivíduo. É necessário experiência para distinguir achados anormais.
- d) Anotar as observações e passá-las precipitadamente ao paciente, deixando-o atento ao seu atual estado de saúde.

34. Durante suas carreiras profissionais, é provável que as enfermeiras cometam erros ao administrar medicações. Isto nada mais é do que uma consequência do fato de serem humanos. Agindo de acordo com o código de ética, a enfermeira (o) aceita a responsabilidade e o ônus de suas ações. Quando o erro é cometido uma das opções corretas a seguir é:

- a) Aguardar e observar o paciente esperando que nenhum efeito colateral aconteça.
- b) Esperar os efeitos colaterais aparecerem e tentar reverter com outras medicações ou ações.
- c) A enfermeira reconhece o erro e comunica ao médico responsável ou a enfermeira chefe para devidas providências.
- d) A enfermeira reconhece, mas guarda a informação para si, afim de não ser penalizada.

35. São mais comuns os acidentes domésticos envolvendo crianças com faixa etária entre 3 a 6 anos, pelo início da independência e curiosidade. Os acidentes mais comuns são:

- a) Quedas, ferimentos, afogamentos, envenenamento e intoxicações.
- b) Acidentes de carro, afogamentos, queimadura e quedas.
- c) Quedas, envenenamentos, sufocação, choques elétricos e acidentes de carro.
- d) Quedas, ferimentos, afogamentos, envenenamentos e acidente de carro.

36. Existem diversos fatores que interferem no comportamento do adolescente, levando-os às vezes a um comportamento autodestrutivo, na tentativa de provar algo a alguém ou a si mesmo. Entre esses comportamentos destacamos:

- a) Desejo de serem notados, cuidados nas ações e respeito aos pais.
- b) Incessante busca de novas experiências, efeitos hormonais, necessidade copiar modelos, influencia de fatores familiares e/ou grupo de amigos.
- c) Não obedecer a regras, normas, se sentir excluído ou desafiado.
- d) Os efeitos hormonais não deixam que raciocinem amplamente, pesando suas ações.

37. Relacione:

I – Aneurisma.	( ) Infecção crônica do pulmão, causada pela fraqueza e distorção dos tubos respiratórios menores ou brônquios.
II – Atelectasia.	( ) Aumento do baço.
III – Broncoectasia.	( ) Dilatação de uma artéria ou de uma veia, de causas diversas, entre elas a hipertensão de difícil controle.
IV - Esplenomegalia	( ) Proteína solúvel do plasma que se transforma em fibrina pela ação da

	trombina.
V - Fibrinogênio	( ) Expansão incompleta ou colapso parcial do pulmão.

- a) II, III, V, IV e I.
- b) IV, V, II, III e I.
- c) I, III, IV, II e V.
- d) III, IV, I, V e II.

38. Após sofrer uma hemorragia importante o paciente começa a apresentar sudorese acentuada, extremidades frias, taquicardia, taquisfignia, são sinais de:

- a) Choque Anafilático.
- b) Choque Hipovolêmico.
- c) Choque Cardiogênico.
- d) Choque Hipervolêmico.

39. Ascite é definida como acúmulo de líquido livre na cavidade peritoneal, manifestação comum na hipertensão portal da cirrose hepática. A punção abdominal retira esse líquido minimizando o inchaço, este procedimento recebe o nome de:

- a) Cistotomia.
- b) Toracocentese.
- c) Paracentese.
- d) Raquicentese.

40. A endocardite é uma doença inflamatória que afeta principalmente homens jovens que não possuem aparentemente nenhuma doença. Especificamente é localizada:

- a) Músculo cardíaco.
- b) Artéria coronária.
- c) Veia cava.
- d) Válvula cardíaca.